

américa

Luiza Romão

*uma mulher não é um território
mesmo assim
lhe plantam bandeiras
uma mulher não é um souvenir
mesmo assim
lhe colam etiquetas
mais que nuvem
menos que pedra
uma mulher não é uma estrada
não lhe penetre as cavidades
com a fúria
de um minerador hispânico
o ouro que lhe brota da tez
é antes oferenda
que moeda
uma mulher descende do sol
ainda que
forçada à sombra*

**Advertência: este texto foi liberado exclusivamente para o projeto Combinando
Palavras, sendo assim terminantemente proibida qualquer reprodução!**



polifemo



Luiza Romão

ninguém te cegou não
não foi ulisses
aquela noite o policial não tinha identificação

***Advertência: este texto foi liberado exclusivamente para o projeto Combinando
Palavras, sendo assim terminantemente proibida qualquer reprodução!***

paris

Luiza Romão

não te avisaram i'm so sorry
ninguém lembrou de te contar
um homem que escolhe o amor
não pode ser redimido
que ele esfole com acetona
os dentes de sua irmã
que ele incendeie quarenta e três
araucárias em extinção
que ele pregue na sala de visitas
a carcaça do último búfalo d'água
tudo isso voilà
tudo isso é compreensível
mas um homem que escolhe o amor
isso é imperdoável

***Advertência: este texto foi liberado exclusivamente para o projeto Combinando
Palavras, sendo assim terminantemente proibida qualquer reprodução!***

hécuba

Luiza Romão

o primeiro estudava biologia
os gêmeos gostavam de rock
o nono não foi batizado
o mais alto era alérgico
o barbudo falava dormindo
os do meio jogavam hóquei
o caçula tinha dislexia
o décimo sexto gostava de rapazes
os de cabelo curto trabalhavam no centro
o oitavo calçava quarenta-e-três
os menores comiam escondido
o centésimo nasceu em outubro
sim senhor
eram todos meus filhos
agora sai da frente

***Advertência: este texto foi liberado exclusivamente para o projeto Combinando
Palavras, sendo assim terminantemente proibida qualquer reprodução!***